ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 2022.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDERSON NINHO (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO. AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 69, 72 e 74/22 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 78/22 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 348/19, 142/20 e 39/21, os quais,

sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.627/22 a 9.629/22; Projeto de Lei n. 55/22 do vereador Sandro Bahiense; Projetos de Indicação n.s 69 e 70/22 do vereador Emerson Penalva, 71/22 do vereador Sandro Bahiense, 72 e 73/22 do vereador George Reis, 74/22 do vereador Sabá, 75 e 76/22 do vereador George Reis, 77 e 78/22 do vereador Sabá e 79 e 80/22 do vereador Sílvio Humberto; Requerimento n. 102/22 do vereador Marcelo Maia; Requerimento de Utilidade Pública n. 12/22 do vereador Joceval Rodrigues; e Moções n.s 61 a 64/22 do vereador Marcelo Maia e 65/22 do vereador Henrique Carballal. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, a vereadora Marcelle Moraes registrou ser o Dia Internacional dos Animais. Apresentou a sua cadela de estimação, trazida ao Plenário, e leu os direitos dos animais proclamados pela Organização das Nações Unidas (ONU). O senhor presidente apresentou o novo diretor operacional e de Planejamento da Casa, o senhor Almeida, policial federal, cujos trabalhos de orientação destacou. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo saudou o trabalho do senhor Almeida e solidarizou-se à vereadora Marcelle Moraes quanto aos direitos dos animais. Manifestou repúdio à plataforma de filmes Netflix por realizar um conteúdo audiovisual que considerou um incentivo à pedofilia. Na **Tribuna Popular**, a senhora Liliane Oliveira, coordenadora da Marcha Mundial de Mulheres, explicou que representava mães que se sentiam intranquilas sobre a vida de seus filhos. Leu manifesto elaborado pelo Dia Internacional da Mulher, em 8 de Março. O manifesto tratava da saúde das mulheres, abarcando situações como gravidez precoce, aborto, violência e pandemia. Também criticava o Presidente Bolsonaro pela postura sexista e homofóbica. Registrou os quatro anos do assassinato da vereadora carioca Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, criticando a falta de solução sobre a autoria intelectual do crime e repudiando o contexto de violência em que esse fato se inseria. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Grigório Maurício Rocha, do Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto do Estado da Bahia (Sindae), enalteceu as mulheres, expondo que elas eram as primeiras a

buscar água em momentos de necessidade. Comentou sobre a realização do Grito da Água. Criticou a voracidade do capital que prejudicava os recursos naturais. Explicou que a água que abastecia Salvador seguia um percurso de 120 km. Comentou sobre a renovação do contrato da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). Registrou ser o Dia da Poesia e leu poema sobre a água. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Edvaldo Brito enalteceu a democracia e a participação direta do cidadão através da Tribuna Popular. Associou-se à preocupação com a água. Sobre a fala da senhora Liliane Oliveira, opinou que seria necessário um diagnóstico correto dos problemas e que tais questões deveriam ser trazidas à avaliação dos candidatos das próximas eleições. A vereadora Marta Rodrigues declarou solidariedade aos oradores da Tribuna e comentou sobre as atividades do Grito da Água, destacando a defesa da água como recurso natural. Sobre a fala da senhora Liliane Oliveira, associou-se às demandas trazidas e comentou sobre o assassinato de Marielle Franco. Registrou a Sessão Especial sobre Marielle Franco, realizada neste dia, elogiando as vereadoras Laina Crisóstomo e Maria Marighella, e afirmando a luta feminina que Marielle representava. O vereador Tiago Ferreira saudou os dois oradores da Tribuna, estendendo a saudação a todas as mulheres, pelo Mês da Mulher, e colocando-se ao lado dos pleitos femininos. Elogiou a luta do Sindae contra a privatização da Embasa, também se colocando à disposição dessa luta. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Laina Crisóstomo destacou a Sessão sobre Marielle Franco. Comentou sobre as obras da Prefeitura na Lagoa do Abaeté, informando que movera representações ao Ministério Público (MP) sobre o assunto. O vereador Alexandre Aleluia repudiou Resolução da UFBA que cancelava a matrícula de alunos não-vacinados contra a Covid-19. Considerou que essa medida, inédita, abria precedentes para cancelamentos por outras razões. Informou ter movido representação ao MP para investigar possível abuso de autoridade nesse ato. Contou que, quando estudante, via o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFBA integrado por estudantes ligados a partidos de esquerda e indagou por que

o DCE não reagia contra esse cancelamento. Pela ordem, a vereadora Maria Marighella respondeu ao vereador Alexandre Aleluia que o Supremo Tribunal Federal (STF) dera respaldo jurídico para os estabelecimentos de educação exigirem a vacinação, dentro da perspectiva de uma vacinação geral por necessidade coletiva. Explicou que o cancelamento da matrícula beneficiava o aluno, pois evitava o registro de faltas que o levariam a perder o curso. Prosseguindo, desta vez pelo Pinga-Fogo, a vereadora Maria Marighella também registrou o Dia da Poesia, explicando ser a data do aniversário de Castro Alves e, também, do aniversário do escritor e professor Abdias do Nascimento. Também relacionou a data ao assassinato de Marielle Franco, fato que considerou o início de uma ação golpista contra o ex-Presiente Lula. O vereador Anderson Ninho declarou ser cristão e pai de família, e repudiou o conteúdo da Netflix associado à pedofilia. Disse que lutaria para que crianças e jovens não fossem expostos a esse conteúdo, o qual considerou criminoso. O vereador Augusto Vasconcelos discorreu sobre a alta dos combustíveis, problema que atribuiu a um desmonte da Petrobras. Mencionou exemplos de preços altos e sublinhou o alto lucro da Petrobras, o qual ela destinado a acionistas. Afirmou que essa questão se iniciara com a ascensão do ex-Presidente Michel Temer. Criticou privatizações e a dependência brasileira da Rússia quanto a fertilizantes agrícolas. Defendeu a independência nacional sobre esses recursos. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Átila do Congo, dividindo o tempo da Liderança de Governo, considerou que o vereador Augusto Vasconcelos defendia a Companhia de Gás da Bahia (Bahiagás), a qual promovia altas nos preços de combustíveis, o que prejudicava taxistas e motoristas de aplicativos. Explicou que vinha colhendo assinaturas para uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre essa situação e disse que as assinaturas dos oposicionistas, após colhidas, haviam sido retiradas a pedido do líder do bloco, o vereador Augusto Vasconcelos. Apontou que os mesmos que criticavam a Petrobras não combatiam os problemas da Bahiagás. O senhor presidente referendou o objeto do Requerimento n. 88/22, do vereador

Alexandre Aleluia, para realização de Sessão Especial. Pela ordem, o vereador Augusto Vasconcelos, respondendo ao vereador Átila do Congo, disse que a CEI era um instrumento sério e que não poderia ser banalizado por razões políticas. Considerou haver tentativa de escamotear os problemas da política de paridade internacional de preços, que impactavam no preço do gás natural. Explicou que o presidente da Bahiagás se disponibilizara a vir à Casa para conversar sobre a questão. Complementando o tempo da Liderança de Governo, o vereador Teo Senna comentou sobre a alienação de terrenos municipais inservíveis, medida que era criticada pela Oposição. Criticou as alienações do Governo estadual e o fato de a Oposição não se voltar contra isso. Pelo tempo da Liderança de Oposição, o vereador Sílvio Humberto registrou os 50 anos da morte de Cosme de Farias, a quem enalteceu como defensor da população preta e pobre. Contou sobre evento em homenagem a Cosme de Farias, do qual participara. Comentou sobre a transferência de atendimento de saúde do Alto das Pombas para o Vale da Muriçoca, o qual era desfavorável à população e, por isso, fizera-o enviar Ofício ao secretário da Saúde. Lembrou que as CEIs eram precedidas de um chamamento ao gestor criticado e indicou que o mesmo fosse feito sobre a Bahiagás. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida também registrou indignação com o filme da Netflix, afirmando que a questão ultrapassava o campo moral, por trazer o crime de pedofilia. Pediu a aprovação do seu Requerimento para uma nota de repúdio sobre a questão. O senhor presidente, tendo em vista a chegada do secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, e vereador licenciado, Luiz Carlos de Souza, que viera à Casa para dialogar sobre as obras da Prefeitura na Lagoa do Abaeté, declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO